

CONTRIBUIÇÕES DA DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL PARA O ESTUDO DE MUDANÇAS LEXICAIS

Willian Radünz, Cléo V. Altenhofen

(Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras – UFRGS)

A presente pesquisa insere-se no âmbito do macroprojeto ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata-Hunsrückisch – www.ufrgs.br/projalma) e constitui um primeiro passo no estudo de mudanças lexicais do Hunsrückisch sob uma perspectiva sincrônica. O estudo localiza-se no que Faraco (1982) chama de terceira via dos estudos de linguística histórica: para melhor elucidar o que ocorreu no passado, deve-se partir do estudo da realidade presente, no nosso caso mais precisamente, dos dados coletados a partir das entrevistas realizadas na rede de pontos do projeto. Nesse primeiro momento do trabalho, o problema a ser abordado diz respeito à pergunta sobre o que modelo dialetológico pluridimensional, utilizado pelo Projeto na coleta e posterior análise dos dados, pode revelar sobre mudanças lexicais. Ao comparar com o modelo monodimensional, Thun (2009) aponta uma série de características do modelo pluridimensional que podem contribuir para uma melhor descrição da história da língua. O objetivo desse primeiro passo da pesquisa consiste: (a) explicitar (identificar procedimentos) como as características particulares da dialetologia pluridimensional, apontadas por Thun, podem contribuir para o estudo de mudanças lexicais, trazendo (b) exemplos da língua minoritária e de imigração alemã Hunsrückisch. Análises prévias sinalizam para uma riqueza de contribuições adicionais no estudo de mudanças lexicais, como por exemplo, a melhor descrição da difusão da mudança lexical em diferentes pontos espaciais e em diferentes grupos sociais (diferentes classes sociais, diferentes faixas etárias, diferentes gêneros, etc.). (CNPq-PBIC/UFRGS)